

1989

07-Out-2008

Tomam posse, a 5 de Janeiro, os novos órgãos nacionais do STAL.

Este é um ano em que, independentemente das dificuldades e da constatação de que os resultados das lutas ficaram aquém do que seria justo, começaram a surgir, de forma inequívoca, alguns frutos resultantes do querer e da unidade dos trabalhadores.

Assim, é aplicado à Administração Local o horário máximo de 40 horas semanais. Entra em vigor um novo sistema retributivo (NSR) que, independentemente das justas críticas que formulamos às anomalias e ilegalidades que contém, não deixa de ser uma conquista dos trabalhadores após dois anos de luta. Luta que continuará com vista à correção dos seus aspectos negativos.

A resistência política anti-trabalhadores do Governo Cavaco Silva continua, sem desfalecimentos, quer a nível sectorial, quer geral.

Em 24 de Fevereiro o STAL leva a cabo uma greve nacional, com uma média de adesão na ordem dos 80 por cento.

Em 18 e 19 de Março, em Coimbra, num Encontro Nacional de Jovens Trabalhadores promovido pela CGTP, é deliberada a constituição da Inter-jovem, como forma de dar expressão organizativa ao combate da juventude pelos seus direitos específicos. O STAL participou no Encontro e ficou representado na Direcção da Interjovem.

A 31 de Março realiza-se no Porto o Conselho Geral do STAL que aprova uma resolução político-sindical e uma proposta de acções de luta a desenvolver.

Em 12 de Maio realiza-se no Rossio, em Lisboa, uma acção de sensibilização da população para a justiça das nossas reivindicações, em que participam as regiões de Lisboa, Santarém e Setúbal.

Foi realizado em 2 de Julho, no Azeite do Monte da Barca, em Coruche, o I Convénio Nacional, com a participação de cerca de mil associados do STAL e seus familiares.

Realizam-se greves nacionais, com elevada adesão, em 31 de Maio, 14 e 15 de Junho e 21 e 22 de Setembro.

Tendo como lema «A vida e o futuro dos trabalhadores da Administração Local» o STAL levou a efeito em 10 de Agosto, no Hotel Penta, em Lisboa, um debate público, em que intervieram, para além de dirigentes do STAL, vários convidados ligados a estruturas oficiais.

Em 5 e 6 de Outubro, nova Assembleia da UEFPC (União Europeia dos Trabalhadores da Administração Local) com a participação de quatro dirigentes nacionais do STAL e onde foi aprovada, por unanimidade, mais uma moção de solidariedade com a luta do STAL e de condenação à actual situação do Governo português.

Realiza-se em 24 de Novembro mais um Conselho Geral, que faz a análise às lutas realizadas e seus resultados e perspectiva as acções futuras.

Por iniciativa do STAL e do Sindicato do Município de Lisboa, teve lugar em 25 de Novembro, um Encontro Nacional de Bombeiros Profissionais, no Forum Picoas, em Lisboa, onde se debateram os vários problemas deste sector.

Em 21 de Dezembro, o STAL promove uma reunião na SEMA (Secretaria de Estado da Modernização Administrativa) para tratamento de questões ligadas à integração dos Médicos Veterinários no Novo Sistema Retributivo e da aplicação do Decreto-Lei n.º 265/88 a estes profissionais, nas mesmas condições em que foi aplicado aos restantes técnicos.